



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Janeiro 2001 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 37

FAZENDO DE UM DIA QUALQUER, UM DIA ESPECIAL

Devemos agradecer sempre pelas benesses da vida e pelas belezas criadas pelo Pai

DIANA OSTAM ROMANINI

Era como um dia qualquer. Acordei, fiz minhas orações, pedi ao plano espiritual que me acompanhasse e segui rumo a mais um dia de trabalho.

Sexta-feira, dia quente, véspera de final de semana, com congestionamento desde as primeiras horas da manhã. Ao meio dia, saía da zona sul para ir à zona norte. O trânsito me sufocava, o calor parecia que ia me derreter. O carro parecia uma sauna.

O cumprimento dos desígnios divinos Pág. 3

7 anos do Projeto Morada do Sol Pág. 4

Os carros buzonavam naquele agito típico das grandes cidades. Transeuntes atravessavam as ruas desatentos, correndo assoberbados com suas responsabilidades. Nesta hora lembrei-me de fazer uma breve prece: "Senhor, ampara-me, auxiliando a realizar o trabalho que Tu queres que eu faça". **Pág. 2**

Agenda	4
Aniversários do Mês	3
Dicas de Meio Ambiente	4
Dr. Karl	2
Palavras Lapidares de Jesus	3
Cantinho da Cozinha	3
Mensagem	4
Registros Espíritas	3

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de deixar aqui registrado nosso muito obrigado a todos aqueles que deram sua contribuição neste ano 2000, fazendo com que nosso informativo continuasse firme em seu propósito de divulgação da doutrina espírita.

Agradecemos, em especial, ao nosso mais fiel colaborador, Sr. Raphael Rios e à nossa repórter Márcia Farbelow e seus colaboradores Carlos Edson Bonino e Pedro O. F. de Oliveira.

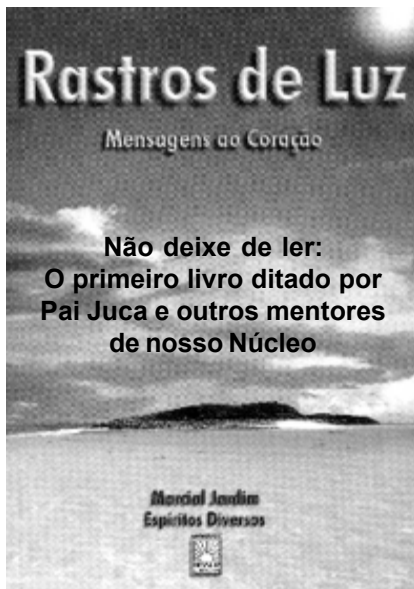
Obrigado, também, aos companheiros Ana Paula G. A. Souza, Diana Ostam Romanini, Eliane O. Mianni Motta, Gisela Bordwell, Job Gil Ferreira, Joel Adonay Lino, José Marcos de S. Franco, Lazaro Chaves, Marlene P. Ferretti, Maria Aparecida Ferreira e Zdenek Karel Krejčík, que nos enviaram artigos e reportagens e aos entrevistados Adriano de Castro Filho, Alcione C. Frigoglietto, Durval A. Rezende Filho, Eduardo P. Fernandes, Julieta Lúcio Camargo ("in memoriam"), Leonilda P. Fernandes, Marcial F. Jardim, Oscar Camanho e Sonia Ferraz Ferreira.

Esperamos contar novamente com o apoio destes e de novos amigos neste ano de 2001.

Livro do Mês



Luiz Sérgio, através da psicografia de Elsa C. Ferreira, apresenta esta nova obra literária, em forma de pequenos contos que faz síntese de algumas atividades assistenciais vivenciadas no plano físico e no plano espiritual, por um grupo de entidades benévolas dedicadas a causa do Bem e da Verdade, à luz da doutrina Espírita.



ATIVIDADES DA CASA

2.ª feira:	13h30 - Curso de Orientação Maternal
	19h - Cursos Básicos
3.ª feira:	19h - Entrevista e Orientação
4.ª feira:	14h - Assistência Espiritual
	19h - Assistência Espiritual
5.ª feira:	19h - Assistência Espiritual
6.ª feira:	19h - Reunião Pública
Sábado:	9h30 - Evangelização Infantil

Valorizando todos os dias de nossas vidas

DIANA OSTAM ROMANINI

Estava indo ao Hospital Central, um hospital presídio que atende somente presos em estado grave.

Naquela sexta-feira tinha prometido a mim mesma atender todos os doentes, pois a presença de um advogado quase sempre é muito benéfica para a tranquilidade do presídário. Cheguei à Penitenciária do Estado, e lá dentro segui rumo ao hospital. Um silêncio começava a ser ouvido, demonstrando que toda correria tinha ficado lá fora.

Havia flores no jardim muito bem cuidado por funcionários do Hospital e presos em regime semi-aberto. Estes presos são, por merecimento, progredidos do regime fechado ao semi-aberto e prestam serviço no hospital. Saem de trás das muralhas todos os dias, levantando às 5 horas da manhã e vão a seus locais de trabalho, para somente no fim do dia, como qualquer trabalhador comum, voltar para sua casa, que é o presídio onde cumprem pena. Eles exercem as mais variadas funções, sempre com muito zelo e cuidado.

Entreí no hospital. Fui até a minha mesa e ordenei a montanha de

papéis necessários para falar com os doentes. Eram muitos e com certeza teria muito trabalho.

Após cautelosa arrumação, estava pronta para o atendimento e comecei a visita, quarto por quarto. Cada quarto, é uma mistura de quarto de hospital com cela. Todos têm portas com trancas a serem fechadas pelo lado de fora por um agente penitenciário, que as fecha à noite e só irá abri-las de manhã, a não ser que haja remédios a serem dados, ou que algum paciente passe mal. Neste caso a porta será aberta para que um enfermeiro ou, se for o caso, um médico, atenda o sentenciado.

Na verdade somam-se as tristezas de um hospital, onde a dor e a desesperança de doenças muito graves acometem seus desafortunados internos com a tristeza de um presídio, onde a liberdade só está na palavra e nos corações de cada um.

E assim visitei vários doentes e, quando estava entrando numa das últimas celas do pavilhão feminino, uma presa que não podia se levantar, tal seu estado de fraqueza, pediu-me desculpas por não ter falado comigo em dia anterior de visita aos sentenciados.

Disse que não agüentava de dor, e só por isso não quis falar comigo. Mas insistia em suas desculpas. Respondi que não tinha com que se preocupar, que faz parte do meu trabalho e que entendo que, muitas vezes, o estado é tão doloroso que não dá vontade de falar. Mas, consolando-a, ou tentando consolá-la, comecei a dizer-lhe que parecia em melhor estado do que o anterior.

Neste ponto da conversa, com lágrimas nos olhos, pedia um simples shampoo e um sabonete, por sentir-se menos mulher, menos feminina, por não ter um único perfume em seu corpo, pois os produtos do hospital não têm perfume, são à base de soda. Com lágrimas rolando em suas faces dizia só querer, se sentir por um momento, ainda que na cama, um pouco menina, um pouco mulher.

Sua doença é incurável, ela sabe disso. E também sabe que talvez a liberdade não chegue a tempo de poder rever o mundo, antes de sua final partida. Presa numa cama, sem televisão, sem visita, sozinha, sem eira e nem beira, caminha em direção à morte, pedindo para se sentir um pouquinho mulher.

Já não sabia o que dizer. Meus pés pareciam ter solidificado no chão. Eu tinha de ir embora, mas não conseguia me mexer. Parecia que todas as frases tinham fugido da minha mente, me deixando também abandonada, sem o que dizer para aquela menina de cabelos loiros, olhos cor de mel, magrinha, franzina, perdida debaixo do cobertor.

Finalmente, vi uma rosa, cor de rosa, numa caneca em seu quarto, destoando da frieza de um presídio e da tristeza de um hospital. Perguntei: "Quem lhe deu esta flor?"

"Não é hoje?" Respondeu-me com outra pergunta, como se tivesse feito uma enorme confusão de dia.

Dr. Karl

Exibicionismo dos pais à custa dos filhos crianças. Dr. Karl alerta os pais que sobrecarregam suas crianças com cursos e concursos além das obrigações da escola regular; é o balé, a natação, o futebol, o inglês, o instrumento musical, o computador, a dança, o reforço escolar, etc, fazendo a criança ter uma agenda diária mais ocupada que a de um adulto. E o lazer, o brincar, o relaxar, onde ficam? Vai-se embora a alegria de viver e chega a perigosa depressão precoce, agravada pelo espírito competitivo metido em qualquer atividade para que os pais se exibam sobre

os outros, pavoneando seu orgulho e vaidade, querendo que os filhos façam tudo o que eles não puderam ser ou fazer. Respeite-se a criança indefesa; cada faixa etária tem sua potencialidade, seu dever e seu viver. Portanto, menos egoísmo e mais moderação. Não é a quantidade de aprendizado que faz o gênio e o vencedor, mas a qualidade da educação infantil e o exemplo digno que formam o caráter e que geram os comportamentos para desempenhos exemplares na escola da vida.

Raphael Rios

Continua na próxima página...

Continuação...

Pensei, pensei. Não entendi nada. O que uma rosa teria a ver com qualquer dia em especial? Continuei pensando, quando, em socorro, ela me auxiliou: "Não é hoje o início da primavera? Não é hoje o dia 22 de setembro?"

Não pude acreditar no que ela me perguntava; só consegui responder com um "ham-ham". Ela, fingindo não entender o meu aturimento, explicou pacientemente: "Hoje, ao acordar, quando entrou aqui um menino do semi-aberto, disse a ele que gostaria muito de receber uma flor, para homenagear a primavera. Pedi que não a roubasse e ele voltou com ela, dizendo que tinha pedido ao jardineiro licença para trazer-me esta flor.

Nesta hora, quem quase chorava era eu, por não ter lembrado da primavera, por ter esquecido de agradecer aquelas belas paisagens que pude ver e que em alguns minutos poderia rever, mas que ela só podia contemplar no seu quarto-cela, olhando para aquela única flor.

Não me lembro se consegui dizer mais alguma coisa. Tinha diante de mim uma mestra, que talvez ninguém nunca mais pudesse ver pois, no dia seguinte, talvez estivesse desencarnada. Uma mestra anônima, escondida num lugar perdido. Uma mestra que me deu uma enorme lição, mostrando que aquele não era como um dia qualquer, era dia de agradecer pela benesse da vida e pelas belezas criadas pelo Pai.

Finalmente, quando consegui sair do quarto, pude ouvi-la dizendo: "Doutora, esta rosa parece com a senhora!". Não disse mais nada, não era eu que ela via, pois só quem tem beleza no coração pode ver a sua própria imagem refletida em outros corações!!!

Obrigada, Mestre! Agradeço a bendita lição que recebi. Fazer com que de hoje em diante eu possa ver em cada ser a Tua beleza refletida, pois foi isto que viu a meio presa, meio doente, meio menina, meio mulher.

Aceitando os desígnios divinos

RAPHAEL RIOS

Os desígnios divinos, ignorados por nós, se cumprem indefectivelmente no dia prefixado para eles. Antes de chegar à vida material, aceitamos as condições dessa vida, apesar de que, envoltos na pesadez da carne, não as recordamos, nem as levamos em conta (as nossas tendências, inclinações, impulsos compulsivos e outros alertas do nosso subconsciente nos mostram quais provas enfrentaremos de modo a não incidirmos nas faltas que cometemos no passado). Cada alma traz seu caminho marcado pela Lei Eterna e aceito voluntariamente por ela. A alma sabe, portanto, pelo patrimônio no subconsciente e pelos momentos de libertação no sono, o que en-

contrará nesse caminho, que será sempre para seu progresso e adiantamento na senda eterna que há de percorrer. No mundo espiritual não se levam em conta os padecimentos da vida terrena (porque todos padecem...) senão as respostas a esses padecimentos em termos de resultado final da existência.

Registros Espíritos

21/1/1883 - Em Paris, França, desencarna a professora Amélia Gabriele de La Combe Boudet Rivail, esposa de Allan Kardec.

22/1/1919 - Em São Paulo desencarna Antônio Gonçalves da Silva, o "Batuíra", fundador do Grupo Espírita Verdade e Luz e o jornal de mesmo nome; constituiu a União Espírita do Estado de São Paulo.

30/1/1938 - Em Matão, SP, desencarna Cairbar de Souza Schutel, primeiro presidente da Câmara Municipal de Matão e seu primeiro prefeito. Fundou o Centro Espírita Amantes da Pobreza, o jornal O Clarim, a Revista Internacional do Espiritismo e a Editora O Clarim.

5/1/1961 - A Federação Espírita do Estado de São Paulo adquire, na rua Santo Amaro / Japurá, terreno com mais de 1000 m², onde se encontra a chamada sede antiga (rua Santo Amaro, 372, SP).

Palavras Lapidares de Jesus

Amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos tem ódio e orai pelos que vos perseguem e caluniam.

TORTA DE LEGUMES LIGHT

Ingredientes da massa: 1 copo grande de leite; 1/2 ricota; 3 ovos; 1 colher de queijo ralado; sal.

Ingredientes do recheio: legumes cortados cozidos: vagem, cenoura, etc.; cebola; 1 colher de sobremesa de molho de soja; noz moscada.

Modo de preparo: bata todos os ingredientes da massa no liquidificador. Prepare a massa e coloque-a em uma forma. Jogue o creme por cima. Leve ao forno por aproximadamente 20 minutos.

*Receita enviada por Ana Paula G. A. Souza.
Rendimento: 6 porções.*

ANIVERSÁRIOS JANEIRO

05 - Olga
10 - M.^a Aparecida Ferreira
15 - Dr. Adriano
15 - Júlia
16 - Nancy
18 - Andréa
24 - Amália
28 - Nícia
28 - Norma
28 - Paulo

Dicas de Meio Ambiente

Ana Paula G. A. Souza

RECICLAGEM

Separe papéis, papelões, vidros, latas e plásticos, para serem reciclados. Com isso estará ajudando a diminuir o lixo acumulado e a obter matéria prima sem que seja necessário extraí-la do meio ambiente.

Veja quanto tempo a natureza leva para absorver alguns tipos de detritos:

- Jornais - 2 a 6 semanas
- Casca de frutas - 3 meses
- Pontas de cigarro - 2 anos
- Fósforo - 2 anos
- Chicletes - 5 anos
- Nylon - 30 a 40 anos
- Sacos e copos plásticos - 200 a 450 anos
- Latas de alumínio, tampas de garrafa e pilhas - 100 a 500 anos
- Garrafas de vidro ou plástico - indeterminado

No Brasil, cerca de 38% do papel, 36% do vidro e 62% do alumínio gerados são reciclados. Cada 50 Kg de papel reciclado poupa o corte de uma árvore.

A reciclagem de uma tonelada de plástico, economiza 130 quilos de petróleo.

As águas subterrâneas são passíveis de contaminação por lixões, aterros industriais, armazenamento, manipulação e descarte inadequado de produtos químicos, entre eles os pesticidas agrícolas, e até mesmo pilhas e baterias de celular.

O lixo pode provocar doenças como: febre tifóide, leptospirose e infecções de pele.

AGENDA

JANEIRO

1 a 31 - Não haverá trabalhos na Casa: Recesso

17 - Visita à Colônia de Pirapitingui

FEVEREIRO

18 - Visita à Colônia de Pirapitingui

26 e 27 - Não haverá trabalhos na Casa: Carnaval

Projeto Morada do Sol: 7 anos de trabalho com as gestantes

O Projeto Morada do Sol, trabalho de assistência social com gestantes carentes, teve seu início em 1994, com apenas 06 tarefas, que auxiliavam 14 gestantes.

Desde aquela época, as futuras mães, além de receberem suas cestas básicas e enxovais, recebem, também, orientações importantes para que ocorra uma gravidez segura e saudável.

Hoje, 21 pessoas dedicadas fazem com que este trabalho se fortaleça cada vez mais, melhorando a qualidade de vida destas nossas irmãs, tanto do lado material quanto do lado espiritual.

A seguir, segue uma estatística destes 7 anos, quanto ao número de gestantes, filhos, bebês e cestas básicas distribuídas:

1994 - 14 gestantes, 34 filhos, 13 bebês, 112 cestas básicas.

1995 - 31 gestantes, 35 filhos, 31 bebês, 248 cestas básicas.

1996 - 94 gestantes, 176 filhos, 92 bebês, 752 cestas básicas.

1997 - 86 gestantes, 58 filhos, 85 bebês, 688 cestas básicas.

1998 - 98 gestantes, 165 filhos, 98 bebês, 784 cestas básicas.

1999 - 73 gestantes, 127 filhos, 72 bebês, 584 cestas básicas.

2000 - 62 gestantes, 112 filhos, 60 bebês, 496 cestas básicas.

Portanto, de 1994 a 2000 foram: 458 gestantes, 707 filhos, 451 bebês, 4160 cestas básicas.

Além disso, ainda foram distribuídos, neste período, 18.768 pacotes de leite, 29.312 vales-transporte, 451 enxovais para bebês, 458 enxovais para gestantes e 236 enxovais de emergência.

Parabéns a todos os trabalhadores do Projeto Morada do Sol.

Mensagem

O POEMA DA PAZ

O dia mais belo? Hoje.
 A coisa mais fácil? Equivocar-se.
 O obstáculo maior? O medo.
 O erro maior? Abandonar-se.
 A raiz de todos os males? O egoísmo.
 A distração mais bela? O trabalho.
 A pior derrota? O desalento.
 Os melhores professores? As crianças.
 A primeira necessidade? Comunicar-se.
 O que mais faz feliz? Ser útil aos demais.
 O pior defeito? O mau humor.
 A coisa mais perigosa? A mentira.
 O pior sentimento? O rancor.
 O presente mais belo? O perdão.
 O mais imprescindível? O lar.
 A estrada mais rápida? O caminho correto.
 A sensação mais grata? A paz interior.
 O resguardo mais eficaz? O sorriso.
 O melhor remédio? O otimismo.
 A maior satisfação? O dever cumprido.
 A força mais potente do mundo? A fé.
 As pessoas mais necessárias? Os pais.
 A coisa mais bela de todas? O amor.

Madre Teresa de Calcutá

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira; **Reportagens:** Márcia Regina Farbelow; **Conselho Editorial:** Oscar Camanho e Job Gil Ferreira.

Diretoria do Núcleo: Presidente: Oscar Camanho; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Oscar Camanho; Assistência Social: Sonia F. Ferreira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Cultural: Ricardo S. Magalhães; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; 1.º Secretário: Marcial F. Jardim; 2.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 3.º Secretário: Job Gil Ferreira.

Publicação mensal: 300 exemplares. **Fotolito:** Litho System Fotolito Digital S/C Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 3399-2324 e 278-1065). **Impressão:** Saga Artes Gráficas - Tel. 270-9045.